

GUIÃO DAS ENTREVISTAS

1. Comece por nos enumerar de forma objetiva as várias atividades em que trabalhou.
2. Fale-nos de atividades profissionais fora do quadro de um exercício especificamente antropológico, mas para as quais a formação em antropologia tenha sido importante. Digam-nos pelo menos quatro aspetos do seu exercício profissional que considere que ganharam com a sua formação em antropologia.
3. Há uma ideia generalizada de que a antropologia é, em si, uma área de conhecimento transversal, capaz de dialogar com facilidade com outras áreas disciplinares. a) Ao longo da sua experiência profissional trabalhou em equipas ou com pessoas de outras áreas disciplinares? E em que lhe parece que a sua formação em antropologia lhe permitiu lidar de forma positiva com essa situação? b) Nos seus próprios trabalhos, mesmo que exclusivamente antropológicos, considera que tem em conta o conhecimento de outras áreas disciplinares? Quais preferencialmente?
4. Qual lhe parece ser o papel da antropologia na sociedade portuguesa atual? Poderia falar-nos de dois aspetos em que considere que a antropologia tem intervenção? E em que área ou de que modo nos quer sugerir que ela pudesse ter mais intervenção.
5. O que seria para si o ideal da antropologia?

SOBRE AS ACTIVIDADES PROFISSIONAIS EXERCIDAS

Meio académico/universitário

Docente do ensino superior
Bolseiro/a de doutoramento
Experiências pontuais
Bolseiro/a de investigação em projectos
Bolseiro/a de mestrado
Bolseiro/a de pós-doutoramento
Investigador/a de carreira
Bolseiro/a de investigação em projectos
noutra área de conhecimento

Actividades Diversas

Administração pública
Formação
Museus
Professor do ensino básico, secundário
e/ou profissional
Direcção de serviços (bibliotecas,
arquivos, centros de documentação)
Produção de documentários e
audiovisuais
Pesquisa, entrevistas, análise
Escavações arqueológicas
Intervenções em antropologia forense

EM PORTUGAL

NOUTROS PAÍSES

Actividades e projectos em órgãos públicos e ONG

História e cultura local
Património
Aprendizagem intercultural
Refugiados, migração e saúde
Educação
Ambiente
Igualdade de género
Bairros desfavorecidos
Associativismo, colectividades,
voluntariado
Desenvolvimento
Promoção cultural
Cooperação para o desenvolvimento
Património imaterial
Museologia
Serviço Educativo
Administração pública
Saúde (Angola, outros)
Violência
Direitos humanos (África Ocidental)

Actividades por conta de outras formações

Explicações
Ensino em centros infanto-juvenil
Tradução
Trabalhos de arquitectura, Planeamento
Comunicação e consultoria
Direcção de empresas
I&D em empresas
Secretariado e operacional
Militares (Marinha de Guerra Portuguesa)
Terapeuta (chi kung, shiatsu, etc.)
Actor
Designer gráfico
Outros (SEF; EXPO'98, avaliação de projectos)

ASPETOS DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL QUE GANHAM COM A FORMAÇÃO EM ANTROPOLOGIA

- Reflexão crítica / olhar crítico sobre a realidade
- Capacidade de diálogo / mediação
- Maior aptidão para captar perspectivas diferentes sobre uma mesma realidade
- Compreensão da diversidade
- Questionar o etnocentrismo
- Trabalho em equipa
- Metodologia empírica diferenciada de outras disciplinas

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Migrações

Minorias Étnicas
Refugiados

Património e Museologia

Património Imaterial
Museus Municipais

Estado

Política Local
Função Pública
Decisão política
Políticas Públicas
Autarquias
Políticas da Saúde
Sistema de Justiça

Academia

Docência / formação
/ensino
Investigação
Politécnicos

Turismo

Educação/Formação profissional

Ensino Básico
Ensino Secundário
Educação não-formal

Cultura organizacional

Empresas
Instituições
Recursos humanos
Cultura organizacional interna

Partilha de conhecimento

Comunicação social
Maior participação social
Eliminação das desigualdades sociais
Postura activista
Divulgação do trabalho dos antropólogos
Crítica
Compreensão do Outro
Processos de construção da diferença
Promoção da cidadania, tolerância, cuidado

Diagnóstico/Monitorização /Consultadoria

Mediação

Mediação Cultural
Mediação intergeracional
Mediação intergéneros

Saúde

Políticas da Saúde
Humanização de práticas de assistência
Serviços de prestação de cuidados
Envelhecimento

Economia e Impacto local da Crise

Ciências e artes

Estudos osteológicos
Estudos da performance/artísticos
Arqueologia

Ambiente

Desenvolvimento

ONG
Desenvolvimento social
Gestão de projectos
Estudos de desenvolvimento

Aspectos positivos e negativos:

“O papel da antropologia na sociedade portuguesa pode ser fundamental na construção de caminhos de diálogo e de paz social.”

“A antropologia é uma ciência social de elevado valor (acredito mesmo nisto), mas que está subvalorizada na sociedade portuguesa atual.”

“Julgo que no momento atual, a Antropologia está demasiado confinada ao meio universitário, da investigação, ensino e debate académico”

POTENCIALIDADES DA ANTROPOLOGIA NA INTERVENÇÃO

“existe uma grande criatividade e versatilidade nos antropólogos”

“a antropologia reveste-se de uma importância fundamental já que nos permite desconstruir dinâmicas e processos, não apenas através da análise crítica destes discursos mas também através do uso da etnografia, enquanto processo e escrita, e da forma como produzimos conhecimento em conjunto com os nossos interlocutores.”

“os antropólogos podem ainda contribuir para (...) a eliminação de desigualdades sociais, assim como para a formação de indivíduos (e comunidades) mais participativos.”

“A grande contribuição da antropologia na sociedade é realmente informar, mostrar a complexidade do mundo, dar a conhecer.”

A FORMAÇÃO/ENSINO EM E DE ANTROPOLOGIA

“A antropologia poderia e deveria estar mais presente no ensino básico e secundário, contribuindo para o desenvolvimento precoce de capacidades heurísticas e críticas face à vida social e à produção cultural humanas”

“Uma ciência que deveria ser ministrada a todos os alunos durante o percurso escolar obrigatório, como uma ferramenta fundamental para estarmos atentos ao que nos rodeia, saber explicar os fatores que determinam essa realidade e como poderemos introduzir componentes de mudança mantendo as características fundamentais da cultura mas não deixando de inovar.”

“Por outro lado e não esquecendo que as sociedades modernas são hoje espaços de confronto e de narrativas onde a multiculturalidade tem uma expressão incontornável, apostar-se no desenvolvimento de uma política consentânea com o regresso da disciplina aos planos curriculares de ensino pré-universitários com vista à educação para a diferença cultural.”

ALGUMAS REFLEXÕES FINAIS RELATIVAS À LEITURA DAS ENTREVISTAS

“É habitual procurarem antropólogos para darem rápidas respostas em situações de diversidade cultural ou problemas específicos ligados a minorias, mas raramente lhes é dado o tempo necessário para fazerem um trabalho de observação e análise.”

“A criação de estabilidade profissional para os investigadores na área da Antropologia; o fim da precarização do trabalho de investigação e a sua credibilização social”

“um esforço sério no sentido de desenvolver de uma forma credível aquilo que seria o ideal de uma Antropologia Aplicada – o estudo e a análise da realidade social e, posteriormente, a proposta de soluções e de alternativas”